

AGRADECIMENTO

À Fapemig, pelo financiamento do projeto de pesquisa "Melhoramento genético do arroz de sequeiro para terras altas e várzeas", o qual propiciou o lançamento da 'da BRSMG Conai para Minas Gerais.

Ao CNPq, pela concessão de bolsa de pesquisa ao coordenador deste projeto.

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador:

Antônio Alves Soares (Prof. UFLA e bolsista do CNPq)

Membros:

Antônio Rodrigues Vieira (Pesq. EPAMIG)

Emílio da Maia de Castro (Pesq. Embrapa Arroz e Feijão)

Moacil Alves de Souza (Prof. UFV)

Moizés de Sousa Reis (Pesq. EPAMIG)

Orlando Peixoto de Moraes (Pesq. Embrapa Arroz e Feijão)

Patrícia Guimarães Santos (Prof. UFU)

Plínio César Soares (Pesq. EPAMIG)

Vanda Maria de Oliveira Cornélio (Pesq. EPAMIG)

Apoio

Técnicos Agrícolas:

Francisco Carlos da Silva (Felixlândia); Janir Guedes Carvalho (Lavras); Jaime Aparecida Silva (Patrocínio); José Soares (Leopoldina); Pedro Ferreira Neto (Lambari); Vicente de Paula Costa (Patos de Minas), Joel Couto Ferreira (Uberaba).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Departamento de Agricultura

Campus Universitário - C. P. 37 CEP 37200-000 Lavras - MG

Tel.: (35) 3829 1305 aasoares@ufla.br



EPAMIG

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Centro Tecnológico da Zona Mata
Campus da UFV, Vila Gianetti-casa 46-Caixa Postal 216
CEP 36571-000-Viçosa-MG
Fone: (31) 3891 2646 plinio@epamig.ufv.br



AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

Construindo um novo tempo



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rod. Goiânia Nova Veneza km 12 Sto. Antônio de Goiás GO
Caixa Postal 179 75375-000 Sto. Antônio de Goiás GO
Telefone (062) 533 2110 Fax (062) 533 2100
sac@cnpaf.embrapa.br
www.cnpaf.embrapa.br

arroz é vida



ANO
INTERNACIONAL
DO ARROZ
2 0 0 4

www.rice2004.org

BRSMG CONAI

VARIEDADE DE ARROZ SUPERPRECOCE PARA PLANTIO EM TERRAS ALTAS



BRSMG CONAI

Arroz superprecoce para Terras Altas

INTRODUÇÃO

O cultivo do arroz de sequeiro sempre foi considerado uma exploração de alto risco pelos agricultores, devido aos frequentes veranicos que ocorrem nos meses de janeiro e, sobretudo, em fevereiro e março, causando perdas parciais ou totais das lavouras. A redução desse risco sempre foi uma preocupação da pesquisa que vem procurando atenuar os danos dos possíveis veranicos. Entre as alternativas possíveis estão o aumento da resistência à seca, ajustamento da época de plantio (escape), práticas culturais como aração profunda, redução do ciclo das cultivares entre outros. Em Minas Gerais, o programa de melhoramento de arroz de sequeiro tem perseguido firmemente a obtenção de cultivares que associem resistência à seca com precocidade. Neste contexto, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) em parceria com a Embrapa Arroz e Feijão e o apoio da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) estão lançando a cultivar BRSMG Conai, superprecoce e com boa resistência à seca para plantio no Estado de Minas Gerais.

HISTÓRICO

A BRSMG Conai é oriunda do cruzamento entre as cultivares Confiança e Aimoré, realizado na Embrapa Arroz e Feijão em 1998. Procurou-se com esse cruzamento reunir em uma só cultivar as características de precocidade da Aimoré com a qualidade de grão longo fino da Confiança, o que foi obtido com a BRSMG Conai. As sementes F₂'s

obtidas foram enviadas a Minas Gerais em novembro de 1999, quando se realizou o primeiro plantio para avanço de geração e seleção. Utilizou-se o método de melhoramento de bulk dentro de família na obtenção da BRSMG Conai, resultando na seguinte genealogia: CNAx7394-MG-6-B-B-4. A partir do ano agrícola 2001/2002, a BRSMG Conai integrou a rede de ensaios de competição regional de cultivares (V.C.U's), onde foi submetida a diversas condições edafoclimáticas de Minas Gerais, bem como a pressão das principais enfermidades do arroz. O bom desempenho, permitiu o seu lançamento para as regiões produtoras de arroz do Estado.

Características da planta	Descrição
Cor das folhas	Verde - escuro
Floração média - 50% (24 ensaios)	76 dias
Ciclo - semeadura à maturação completa	108 dias
Altura da planta (24 ensaios)	87 cm
Acamamento	Resistente
Resistência a doenças:	
. Brusone na folha	Moderadamente resistente
. Brusone na panícula	Moderadamente resistente
. Mancha parda	Moderadamente suscetível
. Mancha dos grãos	Moderadamente suscetível
. Escaldadura da folha	Moderadamente suscetível

PRODUTIVIDADE

A produtividade da BRSMG Conai e das testemunhas Carisma, Caiapó e Canastra são apresentadas na Tabela 1. No ano agrícola 2001/2002, a BRSMG Conai teve um desempenho melhor do que as três testemunhas e, no ano seguinte, do que a Caiapó e Canastra. Na média, superou a Carisma em 4,2%, a Caiapó em 15,3% e a Canastra em 15,9%. Portanto, a BRSMG Conai, apesar de ser uma cultivar superprecoce, possui alto potencial genético para produtividade de grãos, tornando-se uma excelente opção para os produtores de arroz de terras altas do Estado de Minas Gerais.

Tabela 1. Produtividade da BRSMG Conai (kg/ha), comparada c/ as testemunhas em Minas Gerais.

Cultivares/ Ano Agrícola	2001/2002 (9 ensaios)	2002/2003 (8 ensaios)	Média ¹ (17 ensaios)
Conai	4559	3679	4145
Carisma	4013	3936	3977
Caiapó	3699	3477	3595
Canastra	3664	3474	3575

¹ Média ponderada.

QUALIDADE DE GRÃOS

O teor de amilose intermediário (27,5%) e a temperatura de gelatinização intermediária (nota 4,1) conferem à BRSMG Conai uma boa qualidade de grãos após o cozimento: grãos soltos e macios. É a primeira cultivar de arroz de terras altas superprecoce que possui grãos agulhinhas, os preferidos e os mais valorizados do mercado.

Características do grão	Descrição
Comprimento do grão descascado	7,42 mm
Largura do grão descascado	2,30 mm
Espessura do grão descascado	1,88 mm
Relação comprimento/largura	3,23
Peso de 1000 grãos com casca	29,0 g
Classe	Longo fino
Rendimento de grãos inteiros (14 ensaios)	54 %
Rendimento de grãos quebrados (14 ensaios)	15 %
Renda de benefício de grãos (14 ensaios)	69 %

